



QUÉRCIA DIZ QUE PLEBISCITO É
FUNDAMENTAL PARA DEFINIÇÃO
DO SISTEMA DE GOVERNO

O governador Orestes Quércia disse ontem (1) à imprensa, após a assinatura de contrato de financiamento a casas populares, no Palácio dos Bandeirantes, que a realização de um plebiscito para a definição do sistema de governo é fundamental, "em respeito à opinião pública". Segundo o governador, a realização do plebiscito "não seria qualquer demérito aos constituintes". Justificando sua opinião, Quércia citou exemplos de constituições de outros países, cuja íntegra foi submetida à apreciação da população.

Com relação ao prazo de 90 dias, contados a partir da conclusão da Constituinte, para a realização do plebiscito, Quércia disse acreditar que isso não acarretaria qualquer problema. Numa primeira hipótese, todos os demais itens da nova Constituição poderiam entrar em vigor, sendo mantido nos 90 dias o regime presidencialista. Após a realização do plebiscito, seria, então, oficializado o novo sistema de governo. Outra hipótese seria a promulgação da Constituição somente após a realização do plebiscito.

Perguntado pela imprensa se outras questões, como a da reforma agrária e da anistia, também não seriam objeto de uma apreciação da opinião pública, o governador explicou que essas matérias são muito importantes, porém não-fundamentais, podendo ser alteradas por leis ordinárias. "O sistema de governo, entretanto, é funda-



1 mental", acentuou.

2 ORÇAMENTO

3 Quêrcia também informou à imprensa que o orçamento do Governo do Estado
4 para o exercício de 1988 está em fase final de elaboração na Secretaria do Planejam-
5 to. Nos próximos dias, o governador receberá a proposta da peça orçamentária para ana-
6 lisá-la e remetê-la dentro do prazo legal, até o final deste mês, à Assembléia Legis-
7 lativa.

8 X X X X X X X

9 mace